

UM DOS REFLEXOS DO RACISMO ESTRUTURAL: A HOSTILIDADE DA ABORDAGEM POLICIAL PARA COM OS NEGROS NA FAVELA

Ana Carolina Matias da Silva¹; Evely Keyze Pereira Santos²; Lucas Oliveira Damaceno³; Neila Nascimento Macêdo⁴; Thainá da Silva Costa Santiago⁵

¹Graduanda em Direito, FAMAM, Email: anacarolinamatias830@gmail.com; ²Graduanda em Direito, FAMAM, evellykeyze@gmail.com; ³Graduando em Direito, FAMAM, Email: lucasoliveira2253@gmail.com; ⁴Graduanda em Direito, FAMAM, Email: nnmacedo99@gmail.com; ⁵Graduanda em Direito, FAMAM, Email: thainasantiago2831@gmail.com;

A brutalidade policial é uma realidade que permeia a estrutura da sociedade brasileira. Trata-se do uso excessivo deliberado pelas forças policiais, que consiste em agressões físicas, além de ataques verbais e intimidação psicológica. O presente trabalho tem como finalidade evidenciar o perfil criminalizado, sendo este o jovem negro e periférico, pelo Estado através da ostensividade na abordagem policial, esta que individualiza ao discriminar raça e classe social que conseqüentemente viola a dignidade humana e reproduz o racismo. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, mediante artigos científicos e dados estatísticos que apontam os índices de violência policial a negros periféricos. Tal hostilidade resulta no racismo estrutural fortemente presente na sociedade brasileira, o mesmo se expressa no genocídio escancarado da juventude negra e em diversas formas de desigualdade. Percebe-se que a mortalidade de jovens negros no Brasil é elevada diante, até mesmo de países em guerra civil no mundo. São 63 mil jovens brasileiros mortos por ano, sendo mais de 70% negros. Apesar dos numerosos efeitos, existem maneiras de combater a brutalidade policial. Faz - se necessária a criação de políticas de conscientização, com a instituição, por meio do Estado, de leis imediatas contra a violência praticada pela força policial, para que haja o fim dessa intolerável conduta. Ademais, cabe à União oferecer suporte psicológico às vítimas. Os impactos causados pela ação abordada, além de gerar danos físicos às vítimas, é agente da fomentação a traumas psicológicos e evidenciam os impactos da estrutura racista revelada na sociedade atual. É de necessidade pública o refreamento das práticas agressivas em abordagens policiais, de modo a garantir um princípio constitucional, a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Abordagem policial. Negros. Racismo estrutural. Violência policial.